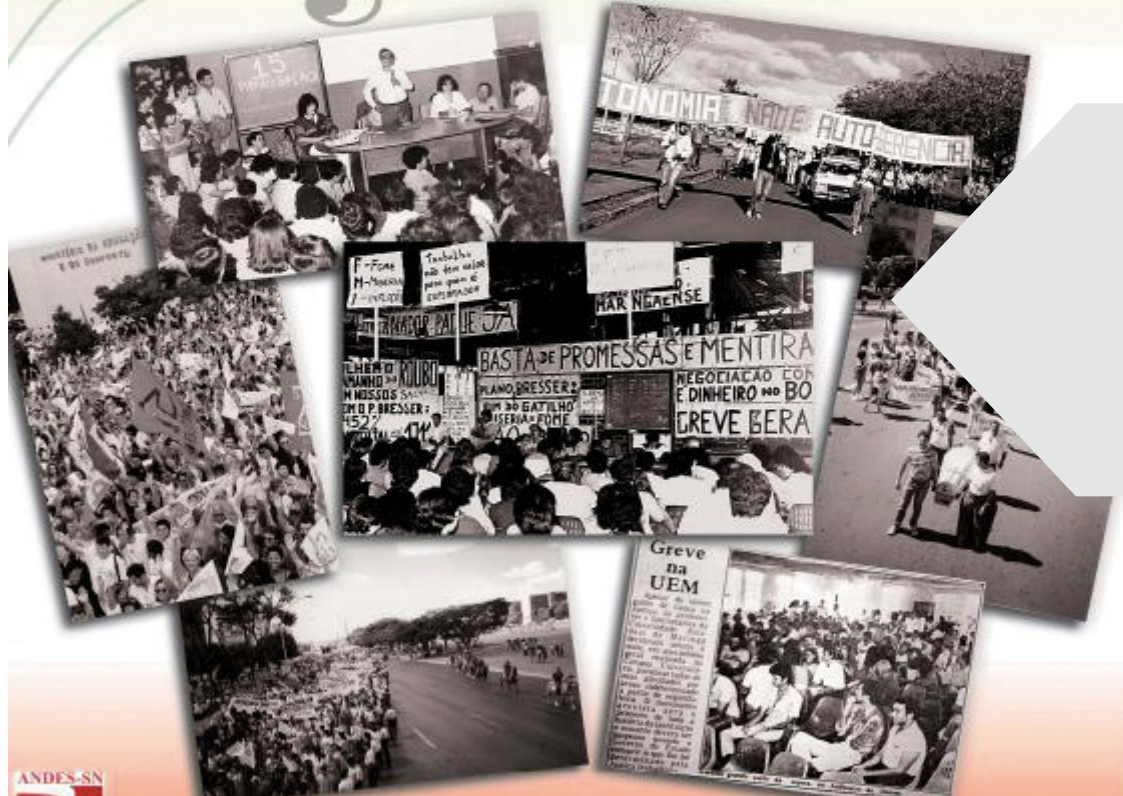


14 a 17  
julho/2011

5º CONRAD  
MARINGÁ-PR



**AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA  
INDEPENDÊNCIA SINDICAL  
TRABALHO DOCENTE**

ANDES-SN  
30 ANOS  
SINDICATO ANDES NACIONAL  
Central Sindical e Popular - CONLUTAS  
Sesduem - SN  
Seção Sindical dos Docentes da UEM

IMPRESSO

**CONFIRA A  
PROGRAMAÇÃO  
E O TEMÁRIO**

PÁGS. 04 E 05



## ENTREVISTA

O Prof. Dr. Oscar Brisolara do Instituto de Letras e Artes (ILA) conta um pouco de sua trajetória profissional ressaltando que a educação sempre o encantou, pois para ele, ela opera no ser humano, não apenas como aprimoramento técnico, mas como transformação pessoal e consequente crescimento social. Afirmou também que esse é um dos encantos que ela provoca naqueles que amam o que fazem.

**PÁG. 06**

## ARTIGO

**UM NOVO CÓDIGO FLORESTAL MANCHADO  
DE TINTA ANTIFURTO**

**PÁG. 03**

**DOCENTES DAS IFES APROVAM CONSTRUÇÃO  
DE GREVE PARA AGOSTO**

**PÁG. 07**

**PROFESSORES RECLAMAM DA FALTA DE MÉDICOS  
ESPECIALISTAS NA UNIMED RIO GRANDE**

**PÁG. 07**

## POBRE PROFESSOR TRABALHADOR

Em um Congresso do ANDES-SN uma professora da UFSC ficou revoltada porque os demais colegas estavam tratando, no plano de carreira, o professor como um trabalhador. Foi muito interessante porque começaram a pensar onde se enquadravam os professores, talvez como patrões ou mais provável como profissionais liberais, entretanto, seria difícil ver estes profissionais recebendo contracheques, foi então que chegamos a uma conclusão, realmente nos enquadrados como trabalhadores.

Depois de uma discussão acalorada essa professora concordou com todos os colegas, mas colocou que somos trabalhadores diferenciados, pois não produzimos parafusos e sim profissionais de várias áreas, inclusive novos professores. Enfim, todos concordaram de que temos a função de formação e de transformação.

Entretanto, esse tema voltou a ser debatido após o congresso entre alguns colegas. Começou-se a pensar nos reflexos que a introdução do sistema econômico liberal e neoliberal acarretou sobre o docente e as universidades. Atualmente, com o Reuni, o professor foi colocado em uma linha de produção, fabricando profissionais e professores mais rapidamente para sustentar o crescimento da economia e a produzir novos consumidores. O novo sistema nos colocou a fabricar mais em menos tempo, de forma mais barata, e claro com menos conhecimento possível para continuarmos consumindo e abastecendo o sistema de novos trabalhadores e consumidores.

Porém, a existência ou resistência de profissionais que insistem em produzir textos e artigos instigadores que incomodam o sistema, fez com os governos colocassem nas universidades através do CNPq e do CAPES, o sistema de produtividade utilizado nas fábricas, assim começou a exigir que os professores produzissem mais a sua ferramenta, os artigos. Com isso, esse sistema passou a atacar parte de uma classe de docentes onde a produção se assemelha a de um trabalhador qualquer, que cria um produto material, mas não um martelo e sim um artigo. A partir deste momento começou a surgir o professor que chega cedo e sai tarde da universidade e sofre os mesmos processos dos trabalhadores baseados no sistema do Fordismo e do Toyotismo.

Hoje temos professores trabalhando mais do que operários em uma fábrica para produzir artigos cada vez menos importantes em termos de criação, mas com uma produção significativa para as empresas, no caso, as universidades. E o ranking das universidades e dos programas de pós-graduação reforçam ainda mais ainda essa fábrica que funciona a todo vapor, ou melhor papel impresso, e cada vez menos com ideias revolucionárias e modificadoras.

Afinal o que importa não é produzirmos profissionais capacitados, com senso crítico ou artigos relevantes e instigadores, mas sim, números que poderão virar propaganda na mídia para agradar os investidores.

## ANIVERSÁRIOS JUNHO

1/6 ANA MARIA MALDONADO LOCH	DE OLIVEIRA
2/6 PAULO ANTONIO PINTO JULIANO	11/6 LENICE DUTRA DE SOUSA
2/6 ANTONIO CARDOSO SPARVOLI	11/6 GABRIELA MEDEIROS NOGUEIRA
2/6 ENIO DUARTE FERNANDEZ JR.	12/6 MIRELLA PINTO VALERIO
4/6 CELSO DA CUNHA MATTOS	12/6 FREDERICO BOFFO
4/6 NEUSA RODRIGUES DE OLIVEIRA	12/6 MAIRA BAUMGARTEN CORREA
4/6 DANIELA MARTI BARROS	13/6 IVANA MARIA NICOLA LOPES
5/6 ROSALIA HOLZSCHUH FRESTEIRO	14/6 IVALINA PORTO
5/6 JOSE FRANCISCO A. DE SOUZA	15/6 ANTONIO CARLOS MOUSQUER
5/6 FLAVIO TOSI FEIJO	15/6 CEZAR AUGUSTO B. BASTOS
6/6 JOSE LUIZ LIMA DE AZEVEDO	16/6 FERNANDO VITORIO TRIACA
6/6 VILMAR ALVES PEREIRA	16/6 BEATRIZ TEJADA DE OLIVEIRA
7/6 JAIME JOHN	17/6 MANOEL LUIS M. DA CRUZ
8/6 SUZANE DA ROCHA VIEIRA	17/6 MARIA CRISTINA PINEDO
8/6 OSCAR LUIZ BRISOLARA	17/6 JOSE PAULO G. MARQUES
8/6 MARGARETH COZZENSA DA SILVA	19/6 MIGUEL ANGELO M. DE CASTRO
9/6 ANTONIO CARLOS CALVETE	19/6 SUSI HELIENE LAUZ MEDEIROS
10/6 MARIA LUIZA B. R. DE QUEIROZ	20/6 ERNESTO LUIZ CASARES PINTO
10/6 PAULO FRIEDMANN	21/6 JOAO CARLOS MULLER
10/6 GUIOMAR FRANCISCA TEIXEIRA	21/6 ARY LUIZ NEVES DE QUEIROZ

Trocaram o contra-cheque dele por de um professor.



## AGENDA

**56° CONAD do ANDES-SN com o tema central: AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA, TRABALHO DOCENTE e INDEPENDÊNCIA SINDICAL.**

**Dia:** 14 a 17 de julho de 2011

**Local:** Campus da Universidade Estadual de Maringá - UEM - Anfiteatro da Educação, Térreo – Bloco I-12 (Av. Colombo, 5790, Jd. Universitário. Maringá/PR

**Seminário “Divida Pública Brasileira, Precarização no Serviço Público, Projeto Ético do Serviço Social e Organização Sindical”**

**Dia:** 30 de julho de 2011

**Local:** Sede do SINDISPREV-RS - Porto Alegre-RS

## EXPEDIENTE

**Diretoria biênio 2010/2012**  
**Presidente:** Ubiratã Jacobi  
**Vice-presidente:** Paulo Rieger  
**Secretária Geral:** Marlene Teda Pelzer  
**1º Secretário:** Billy Graeff  
**Tesoureiro Geral:** Humberto Calloni  
**1º Tesoureiro:** Elmo Swoboda  
**1º suplente:** José Francisco Silveira

**2º suplente:** José Carlos Ruivo  
**3º suplente:** Antônio Sergio Varela Jr  
**4º suplente:** Carlos André Birnfeld

**Assessoria de Imprensa:** Jornalista Juliana Rodrigues - MTB/RS 15.625 (imprensa@aprofurg.org.br)  
**Revisão de texto:** Eliza Braga

**Redação:** Av. Itália s/n°, sede da Aprofurg Campus Carreiro FURG  
**Contato:** (53)32301939  
 www.aprofurg.org.br  
**Impressão:** Gráfica Signus  
**Tiragem:** 1000 exemplares  
**Distribuição gratuita**

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores.

22/6 ALVARO LUIS DA R. FIGUEIRA
22/6 LIANE BONATO
22/6 JORGE ALEXANDRE SILVESTRE
23/6 MARIA DA GRACA C.DO AMARAL
24/6 DINEI NEVES GONCALVES
24/6 NAGILA CAPORLINGUA GIESTA
24/6 CARLOS HENRIQUE S. DE MELLO
25/6 IVANE ALMEIDA DUVOISIN
26/6 LUIS FERNANDO MINASI
26/6 CELSO HERCULANO MENEGHINI
26/6 RAUL ANDRES MENDOZA SASSI
26/6 MARIA ALICE ARAUJO DA SILVA
27/6 HILDA ORQUIDEA H. LONTRA
27/6 MARIA INES C. D. DE LEVY
27/6 ROSSANA DE FELIPPE BOHLKE
28/6 AIDA LUZ B. MEIRELLES
30/6 OSWALDO JOSE DE P. BARBOSA
30/6 ELIANE TEREZINHA CAMPELLO
30/6 GUASSENIR GONCALVES BORN
30/6 MARIA DE LOURDES MARQUES

## UM NOVO CÓDIGO FLORESTAL MANGHADO DE TINTA ANTIFURTO

Para o Brasil, o ano de 2011 não é o Ano Internacional das Florestas. Agrobusiness, sim, é o salvador da Pátria, e por que não, do Mundo? Além disso, no Patropi, não existem diferenças entre FLORESTA e plantio de monoculturas exóticas (como eucaliptos) - (Deve ter origem num tipo de cartilha semelhante à do MEC, onde 10-7=4!).

No Congresso (onde 27 dos componentes tem contas à acertar com o IBAMA e 144 com o TSJ), um relator comunista, incrivelmente, defendeu, com unhas e bigode, o capitalismo na forma de agricultura industrial, onde sementes, fertilizantes, venenos, máquinas agrícolas e o mercado são, quase na totalidade, controlados por estrangeiros. Vide exemplos:

•“Dados inéditos do cadastro rural do INCRA mostram, que até 2008, haviam 4,04 milhões de hectares registrados por estrangeiros. São 34.218 imóveis concentrados em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Bahia e Minas Gerais.” Revista PRODUZ (Ano VI, Nº 61, 2011. Pg 96)

•“Vamos continuar com as aquisições e os investimentos industriais no Brasil. O desenvolvimento da produção de etanol nos permite compensar integralmente a queda de nossa produção de açúcar aqui na França.” Revista Globo Rural (Philippe Duval do Grupo Tereos Internacional. Maio 2011, Nº 307. Pg 114)

A estratégia do lobby do agrobusiness era a urgência para votar, mesmo que nas sessões da Câmara, as verborrêias virassem mantras como: “já foi exaustivamente discutido com a sociedade”, “todos somos ambientalistas”, “Santa Catarina é um bom exemplo”, “Aldo Rebelo visitou todo o País e ouviu todos”, “as ONGs tem interesses estrangeiros para estagnar o Brasil”, “quem sabe preservar é o agricultor”, “compromisso com a área rural para dar segurança jurídica”, “a redenção da agricultura do Brasil”, “que em Rondônia desmatamento é mentira”, “a gente nem sabe quantas leis tem hoje”, “não tem nada que polua mais que a miséria”. Com o pequeno agricultor esvaziando o movimento, novos documentos científicos surgindo e o pescoço do Palocci a prêmio, o lobby agrobusiness estava impaciente e não queria ouvir mais nada.

Cabe registrar que naquele 25/05 às 16 h, na Câmara dos Deputados, quando foi anunciado o assassinato do casal de líderes extrativistas José Cláudio Ribeiro da Silva e Maria do Espírito Santo, que defendiam a floresta amazônica dos madeireiros ilegais, se ouviu uma imensa vaia oriunda de criaturas que deixaram externar quem realmente eram: bestiais, que por lucros, não respeitavam nem a desgraça de outras pessoas. Naquele momento, a prova estava clara: como esperar consideração para as florestas, os rios, os morros, os banhados e os seres que lá vivem, se não há consideração com os seus semelhantes humanos?

Ao final: 410 votos a favor, 63 contra; oficializado um retrocesso digno de Terceiro Mundo, onde leis, conhecimentos acadêmicos, práticas sustentáveis e a imensa propaganda verde das companhias foram derrubadas. É doentio, mas quem derruba árvores, também

derruba pessoas. Como no livro “Fahrenheit 451”, os livros de Ecologia, Hidrografia, Direito Ambiental e Conservação foram queimados.

Numa análise histórica a votação fica mais clara ainda, quando se sabe que empresas financiaram 70% da receita dos partidos (da receita de R\$ 722,7 milhões obtida pelos 12 maiores partidos, R\$ 507,9 milhões vieram de doações de empresas). Conforme o TSE, das 19.658 empresas doadoras, 3.996 fizeram doações irregulares. Como exemplo, só a Bunge Fertilizantes liberou R\$ 2,8 milhões na última campanha, sendo que o ex-ministro do Planejamento Martus Tavares (atualmente é Vice-Presidente de Gestão da Bunge) estava presente nas discussões do Código.

Não se pode esquecer, que a terra no Brasil teve seu preço avultado, sendo assim, iniciada uma corrida contra o tempo para a aquisição de terras. Conforme a Informa Economics houve uma alta de 9% no preço médio das terras no último bimestre de 2010, quando o hectare foi cotado em média a R\$ 5.000,00 (Agrônômica, pequeno município de Santa Catarina, chega a ter o hectare negociado entre R\$ 70.000,00 e 100.000,00).

Com os Órgãos fiscalizadores em completo desmanche (de pessoal, equipamentos e salários) houve um aumento de até 537% no desmatamento em Mato Grosso (em relação ao mesmo período de 2010) com utilização inclusive do correntão. O quadro geral confirmou o fato de que, por conta da “possível votação do novo Código Florestal”, a turma da moto-serra se aproveitou da ocasião (expectativa de anistia ao desmatamento). O IBAMA chamou todos os agentes para a Região Norte (Amazônia) do País para conter os desmatamentos.

As notícias, debates e ações são tantas, que o principal é esquecido – o custo (os passivos) que a agricultura industrial perpetua, é a diminuição do futuro com a privatização do lucro e socialização do prejuízo. O processo é conhecido e referido, inclusive, com o substantivo TRAGÉDIA em outras regiões do Mundo, onde já experimentaram esses abusos.

O Brasil, citado em todos os documentos, como um dos países mais ricos do Planeta em NATUREZA não pode cair na vala de provedor relapso (isto é, leniente, no cuidado ambiental e trabalhista para compensar a ineficiência, a falta de logística e infraestrutura) de produtos primários, in natura, sem agregados. Comportamento de neocolônia, inclusive, provendo a preços irrisórios, energia, alimentos, minerais estratégicos, fibras e água a países que são nossos concorrentes.

A nova metodologia de quantificação de sustentabilidade, desenvolvida por Rees e Wackernagel, denominada Pegada Ecológica, nos sinaliza fortemente como será o futuro. A agricultura brasileira é uma atividade, que se aproveita da situação de produção de alimentos, para estabelecer a ilegalidade (no Rio Grande do Sul, apenas 0,57% dos imóveis observam as Reservas Legais, enquanto no Brasil, a média é 9,58%, também preocupante em termos de cumprimento de leis). O Presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso

(FAMATO), Rui Prado, faz o canto da sereia: “Se não houver a alteração (do Código Florestal), cerca de 90% dos produtores vão ser classificados como criminosos e receberão pena por crime ambiental”. Exatamente, esta ilegalidade em massa (à luz do atual Código em vigor) é a mancha de tinta antifurto. Aquela, que o Sr. Luiz Inácio da Silva, também dissimulou ao dizer que: “Todo mundo sempre fez assim no Brasil”. Afinal, ele era “o cara”!

Esta mancha mostra uma tentativa de furto, um furto do futuro de todos os brasileiros. Muito pior que furto a caixas eletrônicas de bancos, pois as consequências são maiores e se estendem a longo prazo (roubando o futuro das gerações que ainda não vieram). Quanto aos furtos de caixas eletrônicas, é sabido que para as seguradoras existe previsão de perda/furto nos bancos; e o lobby deste tipo de assaltantes, não é tão grande quanto do agrobusiness.

A proposta do novo Código Florestal amará 200 mil Km² de matas nativas (uma área igual ao Estado de São Paulo), mesmo que exista um passivo na ordem de 83 milhões de hectares em áreas de preservação ocupadas irregularmente – uma área quase igual ao Estado do Mato Grosso ou de um país como a Venezuela (com uma estimativa de passivo pela erosão causada nestas áreas na ordem de R\$ 9,3 bilhões anuais). Segundo o documento do GT da ABC e SBPC de maio de 2011: “Estima-se, que existam hoje no Brasil, 61 milhões de hectares de terras degradadas, que poderiam ser recuperadas e usadas na produção de alimentos”. Sugere-se que some-se a esta área os 400 mil hectares, que poderiam produzir alimentos, mas produzem fumo!

A mancha antifurto também é encontrada nos 2 bilhões de Reais, que estão parados e deveriam ser usados para cortar as emissões de 156 milhões de toneladas de CO2 do setor agropecuário até 2020. Esses recursos estão disponíveis desde setembro de 2010 no BNDES e no Banco do Brasil com juros mais baixos (5,5% ao ano com prazo de 12 anos). Como não é para comprar motosserras, ninguém usou um centavo. O agrobusiness gosta mesmo de subsídios, onde a mancha é mais difícil de se ver.

Para os gaúchos, a mancha antifurto é bem marcada, pois, não bastassem todas essas “tentativas”, a Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (ABRASEM) e a Consultoria Céleres divulgaram, que o Rio Grande do Sul está em último lugar em rendimento entre os 17 estados produtores de soja e em 9º, no rendimento da produção de milho.

Só para lembrar, se a agricultura fosse sempre ouvida, do Século XIX até hoje mantermos a escravidão, pois o lobby da época afirmava, que sem os escravos a nobre atividade de produzir alimentos desapareceria. Esta foi uma das razões, que levou o Brasil a ser um dos últimos países a decretar legalmente o fim da escravidão no País.

A estória se repete. Até quando?



O 56º CONAD do ANDES-SN, será sediado na SESDUEM Seção Sindical e ocorrerá no período de 14 a 17 de julho de 2011, na cidade de Maringá/PR. Tendo como tema “Autonomia Universitária, Trabalho Docente, Independência Sindical”. O tema escolhido pela Diretoria indica o norte para a atualização do Plano de Lutas do Sindicato.

**Autonomia Universitária** – luta basilar dos docentes, desde a fundação do ANDES-SN, pela universidade pública e gratuita na busca do conhecimento, pela liberdade de quem constrói esse saber, sem qualquer traço de mercancia, compromisso, portanto, com o trabalho humano e sua atividade societária. Os arroubos das fundações internas, as abertas propostas de privatização – cujo mais recente exemplo é a MP520 que, no momento, está superada – recolocam a questão da autonomia como centro dos ataques à universidade pública, o que demanda nossa atenção e esforço para defendê-la.

**Trabalho Docente** – de todas as partes do Brasil surgem, há todo momento, exemplos de exploração e abuso praticados sobre o professor. As formas mais variadas buscam extrair mais e mais resultados, com menores custos. Sob a pressão da exigência de produtividade sucumbe o docente, aumentam os problemas de saúde, com prejuízos pessoais tanto para o professor quanto para a uni+versidade. Independência sindical – é a marca da nossa luta, que nos permite agir sem articulações de gabinetes, centrados nas deliberações da categoria e somente com ela comprometidos. Esse compromisso nos permite continuar nossos esforços, contribuindo para a organização dos trabalhadores e sua unidade na luta por um projeto de sociedade em consonância com os princípios por eles determinados

PROPOSTA DE PAUTA E CRONOGRAMA DO 56º CONAD

5ª feira (14/7)	6ª feira (15/7)	Sábado (16/7)	Domingo (17/7)
9h às 12h Credenciamento	9h às 11h Grupo Misto - Tema II (Plano de Luta dos Setores)	9h às 12h Plenária Tema II (Plano de Lutas dos Setores)	9h às 12h Plenária Tema IV (Questões Organizativas e Financeiras)
10h às 12h Seminário de C&T			
14h às 16h Plenária de Abertura	14h às 17h Grupo Misto - Tema III (Plano de Lutas Geral)	15h às 17h Plenária Tema III (Plano de Lutas Geral)	15h às 17h Plenária de Encerramento
16h às 18h Plenária de Instalação			
14h às 20h Credenciamento			
19h às 21h Plenária Tema I (Movimento Docente e Conjuntura)	19h às 21h Grupo Misto - Tema IV (Questões Organizativas e Financeiras)		

### Confira um resumo do temário do 56º CONAD:

**Tema I:** Movimento Docente e Conjuntura: avaliação da atuação do ANDES-SN frente à centralidade estabelecida no 30º CONGRESSO.

Neste CONAD apresentamos atualizações nos planos de lutas de setores e em algumas políticas sociais. Isso se justifica pela compreensão de que seguem válidas as resoluções aprovadas no 30º Congresso até o fim deste ano e temos apenas ajustes a serem feitos.

No Setor das Federais apresentamos um balanço das atividades realizadas e mantemos o eixo no desenvolvimento da Campanha 2011, com destaque para a luta em torno do projeto de reestruturação da carreira docente e a luta unificada com os servidores públicos federais. Recupera-se a trajetória das ações tomadas em consonância com as resoluções congressuais e apresentam-se resoluções com o objetivo de aumentar a pressão da mobilização para a transformação dos espaços abertos em processos efetivos de negociação que assegurem conquistas para a categoria.

O Setor das Estaduais/Municipais, após o 30º Congresso do ANDES-SN, conviveu com o acirramento dos governos durante as negociações da Campanha Salarial, o que aprofundou a insatisfação da categoria docente gerando, em diferentes Estados, passeatas, atos, paralisações e greves, que na maioria das vezes estava articulada com os funcionários técnico-administrativo e com o movimento estudantil. Nesse contexto, avaliamos que foi um acerto as deliberações do 30º Congresso do ANDES-SN, que evidenciava a defesa da Universidade Pública nos Estados, com autonomia, financiamento e democracia. O CONAD é mais um espaço privilegia-

do dentro da estrutura do Sindicato para a articulação do Setor, unificação das ações e atualização do plano de lutas, além da sinalização da continuidade de ações organizativas do movimento docente nos diferentes Estados.

### TEMA II:

Plano de Lutas dos Setores: avaliação e atualização

O Plano de Lutas para o Setor das IFES aprovado no 30º Congresso, em Uberlândia, apontou eixos, pauta e cronograma de ações para mobilizar os docentes e intensificar a inserção na luta dos servidores públicos, em defesa dos seus direitos e a favor de políticas públicas que atendam as demandas reais da sociedade.

A proposta de Reestruturação da Carreira foi protocolizada no gabinete do Ministro da Educação e no gabinete da Ministra do Planejamento no dia 25 de março por meio de correspondência, que também pedia o estabelecimento de negociação imediata. Na semana seguinte à reunião do Setor, a pauta geral da Campanha 2011 foi protocolizada no gabinete dos ministros.

Durante o mês de abril, as propostas dos docentes das IFES foram enviadas a todos os parlamentares federais e para a ANDIFES. No dia 19 de maio a proposta de Reestruturação da Carreira docente foi apresentada pela direção do ANDES-SN e debatida com o conjunto dos reitores, em Florianópolis, na reunião da ANDIFES. Diversas Seções Sindicais informaram que fizeram atos de entrega da Proposta aos reitores.

Desde o final do 30º Congresso, a área de comunicação do Sindicato providenciou várias vias de divulgação da Campanha, tanto nacionalmente como por meio das assessorias de comunicação de Seções Sindicais. Novas notícias foram frequentemente divulgadas, o tema da carreira docente das IFES foi pautado com destaque no InformANDES especial do 30º Congresso e o texto do projeto de lei encartado.

Uma campanha publicitária específica está em curso, com distribuição nacional de banner e panfleto eletrônico, cartaz e cartilha. Seminários e debates foram organizados por muitas Seções Sindicais, constam na programação das Secretarias Regionais e nas “caravanas” em vários estados.

O plano de lutas aprovado no 30º Congresso permanece em vigor para todo

o ano de 2011 e deve ser atualizado, incorporando elementos do que o movimento experimentou nos embates do primeiro semestre e da evolução na conjuntura.

### Calendário de lutas:

1 a 15 de agosto – Rodada de assembleias gerais e reunião do Setor das IFES;

15 a 30 de agosto – Indicativo de período de atos nos Estados e ato em Brasília com amplos setores sociais e sindicais – espaço de unidade e ação;

23 e 24 de agosto – indicativo de paralisação dos docentes das IFES para exigir negociações efetivas e atendimento da pauta de reivindicações.

### TEMA III:

Plano de Lutas Geral

Desde a sua criação em 1981, o ANDES-SN prima pela organização dos docentes das Instituições de Ensino Superior de forma democrática e autônoma frente a governos e patrões, sempre voltada à articulação das necessidades de sua base sindical aos interesses de transformações gerais na Educação e na Sociedade Brasileiras, em lutas conjuntas com diversas outras entidades dos mais diferentes setores sociais e que tenham os mesmos objetivos.

Esse embate constante de nosso Sindicato não se resumiu à defesa dos docentes da carreira do ensino superior. Durante essa trajetória de 30 anos, tivemos, em várias ocasiões, demonstrações da presença e da força do ANDES-SN nas lutas dos docentes da Educação Básica vinculados às Instituições do Ensino Superior. A vitoriosa greve de 2001 representou um momento de destaque nessa ação integrada do Sindicato com o conjunto da sua base, na medida em que o movimento só foi suspenso, mesmo após a conquista de propostas da base majoritária do Sindicato, do Ensino Superior, quando do atendimento de reivindicações dos docentes da Educação Básica. A manutenção da unidade do movimento, naquela ocasião, serviu de apoio para a resistência conjunta da categoria docente aos inúmeros ataques que sofremos na última década.

O 30º Congresso do ANDES-SN deliberou, além da filiação do ANDES-SN à Central Sindical e Popular CSP-Conlutas. É importante que o processo de expansão e enraizamento seja acompanhado pela consolidação administrativa e do funcionamento interno da CSP-Conlutas. Apro-

fundando esse processo, deveremos fazer um balanço da Central desde a sua fundação, incluindo os números do Conclat, acompanhar o desenvolvimento de nossa organização interna – ponto de pauta da próxima Coordenação Nacional –, incluindo número de sindicatos filiados (165, no momento), organização das Estaduais e/ou Regionais (18, no momento). Há também a questão de legalização da Central, que precisa atingir os critérios estabelecidos pelo MTE.

### TEMA IV:

Questões Organizativas e Financeiras

### Portal do ANDES- SN

A nova concepção do PORTAL ANDES-SN incorpora a existência de integração dos vários veículos de comunicação entre os setores do próprio Sindicato e também a interatividade com os usuários. Iniciativas que facilitam a interação já têm sido tomadas, com resultados positivos, e devem ser ampliadas com o andamento dos módulos institucionais informatizados. O próximo passo, na consolidação do PORTAL, será a paulatina abertura para participação dos usuários.

Tomando como base essa sequência de elaborações e encaminhamentos, a Diretoria aprovou o Regulamento a respeito das condições de interatividade e critérios de mediação dos veículos de comunicação do ANDES-SN, em especial no PORTAL, e propõe que esse regulamento seja homologado pelo 56º CONAD conforme previsto na resolução congressual.

Prestação de contas do exercício de 2010.

A receita do exercício de 2010 atingiu o montante de R\$7.019.916,76 dos quais R\$6.572.405,22 foram advindos de contribuição dos sindicalizados e R\$274.331,42 de aplicações financeiras. O valor das contribuições dos sindicalizados foi 14,09% superior ao valor recebido em 2009. As despesas atingiram R\$6.092.013,77 gerando um resultado operacional positivo de R\$927.902,99. As despesas do exercício foram 24,08% superiores às do exercício anterior. Este aumento foi fruto da contratação de novos funcionários para reposição dos cargos em vacância, da intensa participação em atividades em defesa do ANDES-SN, do reajuste dos valores contratuais da Assessoria jurídica e também do aumento da nossa produção gráfica.

*Leia o caderno de texto do 56º Conad na íntegra em*  
[www.aprofurg.org.br](http://www.aprofurg.org.br)  
*Adaptação: ANDES-SN*

# OSCAR BRISOLARA

## Qual sua Formação?

Primeiramente fui interno por longos doze anos no Seminário dos Padres Franciscanos Capuchinhos, em diversas cidades da serra gaúcha. Nesse período, passei por todos os cursos preparatórios para a vida eclesial.

Fui iniciado no estudo de diversos idiomas como francês, inglês, espanhol, italiano e alemão; mas o forte dessa aprendizagem se concentrou em longos anos de estudo da língua latina clássica e do grego clássico.

Também fez parte desse período um aprofundado estudo de filosofia, desde os pensadores clássicos da antiguidade até os filósofos modernos. Além dessas áreas do saber, dedicávamos-nos ao estudo da sociologia, da psicologia, da história, da geografia, da economia e das ciências em geral como sólidos estudos de matemática, física, química e biologia.

Outrossim dediquei-me aos estudos das diversas literaturas que fazem parte de nossa cultura. Nossos estudos compunham-se de horas diárias de leitura em que devíamos elaborar comentários dos textos fundamentais de todas as literaturas mais importantes na formação do pensamento contemporâneo.

Assim passei pelos principais poetas e prosadores da literatura grega; depois busquei os latinos desde os primórdios até os literatos cristãos; a seguir passei a ler; paralelamente aos grandes literatos brasileiros e portugueses, os grandes escritores franceses, ingleses, espanhóis, italianos, russos, norte-americanos, indianos, chineses e japoneses.

Terminado o curso de filosofia, no final da década de 1960, abandonei o seminário por divergências ideológicas com alguns de meus orientadores. Então, por algum tempo, debruçei-me sobre os livros das línguas clássicas: latim e grego e suas literaturas, como também sobre as principais teorias da física, de modo especial sobre os textos de Einstein e Infeld.

Por fim, decidi-me pelo curso de Letras, tendo feito minha graduação na Universidade Católica de Pelotas que contava, então, com renomados mestres como Victorino Piccinini e João Aloysio Jung. Terminada minha graduação, passei pelos cursos de mestrado e doutorado na área de linguística da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Atualmente dedico-me há dois anos ao estudo de Chinês Mandarim e há um ano ao estudo da língua Kaingangue, própria dos indígenas do Rio Grande do Sul.

## Quais suas publicações?

Minha produção textual até o presente momento se reduz à publi-

cação de artigos em revistas de minha área de atuação e a capítulos de livros.

- *As Relações Sujeito-Predicado-Objeto na Voz Média: uma aproximação entre o idioma indígena kaingang e a língua portuguesa* (texto publicado nos anais do XVI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ALFAL – Alcalá – Madrid – Espanha) 2011;

- *Mito, filosofia e ciência como caminho para a construção da linguagem e articulação do sentido* (capítulo do livro - *Linguística e língua Portuguesa – Reflexões*) 2010;

- *As relações sujeito-predicado-objeto na voz média* (Anais do 8º Encontro do CELSUL) 2008;

- *A Controvertida Figura de Sêneca no Império de Nero* (capítulo dos Anais do Seminário Internacional de Estudos Históricos - *História Geral do Brasil*) 2004;

- *Cultura, história e formação do profissional de Letras* (artigo publicado na revista - *Educação Brasileira*) 2004;

- *Mitologia e História: Uma Introdução ao Mito de Mercúrio* (Anais do Seminário Internacional de Estudos Históricos - *História Geral e do Brasil*) 2004;

- *Análise Discursiva de A Salamanc do Jarau de João Simões Lopes Neto* (capítulo do livro - *Travessia do Pampa*) 2002;

- *A Neo-Escolástica e Análise do Discurso* (Anais do IV CELSUL) 2000;

- *A Reforma Agrária na Antiga Roma* (REVISTA DA UCPEL) 1997;

- *Piaget e Vigotsky: um estudo comparativo com relação ao inatismo* (REVISTA DA UCPEL) 1995;

- *Os Movimentos Paredistas na Antiga Roma* (REVISTA DA UCPEL) 1994.

**Como e por que o senhor começou a dar aulas?**

A educação sempre me encantou. Minha experiência no magistério é basicamente universitária. Fiz concurso para a UCPEL em 1974. Acredito que tenho uma missão na comunidade e amo cumpri-la. Acredito no processo que a educação opera no ser humano, não apenas como aprimoramento técnico, mas como transformação pessoal e conseqüente crescimento social.

O aluno não copia o mestre, não há um saber que parte do professor e seja absorvido pelo discípulo. O processo é muito mais amplo e profundo. O discurso, a ação (palavras e gestos do mestre) provocam no interior do aluno um desenvolvimento do que é próprio do aluno, de tal forma que este último vai desenvolver o próprio modo de reagir e agir. Essa é a novidade que a educação opera. Esse é o encanto que ela provoca naqueles que amam o que fazem.

*Graduado em Filosofia e Letras com Mestrado e Doutorado na área de linguística da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.*

## O que é mais empolgante na vida acadêmica?

O que mais me empolga nesses anos todos parte a crença que tenho de que não foi o acaso que colocou diante de mim esses milhares de alunos. Creio numa missão e em laços de amor que ligam professor e alunos. É um compromisso que assumo com cada grupo de alunos antes de conhecê-los. São esses alunos concretos que a vida me confiou, que estão diante de mim com seus sonhos, suas paixões, suas virtudes e limitações e que acreditam que sou capaz de contribuir para aperfeiçoamento de cada um deles.

Eu não tenho o direito de frustrá-los. O que orientou minhas ações nesses anos todos foi sempre o amor que me move e me dirige para estar aberto na acolhida dos sonhos e das potencialidades de cada um. Isso me levou a estudar muito, a pensar muito e a buscar caminhos para construir com essa multidão de alunos uma pátria mais justa e competente.

## Quais os projetos que o senhor participa?

Desde o início de minha atividade acadêmica participei de muitos projetos. Passei pelas funções de coordenação de curso, chefe de depar-

tamento, pró-reitoria e vice-reitoria, exercendo atualmente a função de vice-diretor do Instituto de Letras e Artes da FURG.

Criei o primeiro curso de especialização do Rio Grande do Sul fora da capital na UCPEL. Fui criador e primeiro coordenador do Mestrado de Letras da Universidade Católica de Pelotas, e trabalhei em muitos projetos de estudo e de pesquisa. Atualmente desenvolvo um projeto de estudos de cultura latina que no presente momento estuda a linguagem religiosa, que conta com a participação de quinze bolsistas; coordeno um outro grupo de doze alunos que estuda a língua e a cultura Kaingangue. Aliás, acabamos de apresentar na Espanha um trabalho sobre os mitos kaingangues. Participlei desse trabalho a Profa. Dra. Maria Cristina Freitas Brisolara e quatro alunas do curso de Letras que viajaram à Europa conosco e apresentaram resultados parciais de nossos estudos.

Coordeno também na FURG o processo de implantação do curso de Letras à distância, cujas aulas iniciarão no próximo mês de março, mas que vem sendo projetado e estruturado desde o início de 2010 e que entrará em funcionamento em março de 2012.



As alunas da FURG, Emma Torino, Josiane Rosa, Caroline Delagado e Bruna Lopes com Prof. Oscar e Prof.ª Cristina na terra de Miguel Cervantes.

## Qual é a sua maior satisfação em dar aulas e qual é o seu maior desafio?

Para um velho professor que tem já quase quarenta anos de prática em sala de aula, por cujas mãos já passaram mais de 10.000 alunos, a grande satisfação é sentir o crescimento dos alunos, é constatar suas descobertas e perceber os olhares ávidos durante as exposições acadêmicas, saber das muitas conquistas de tantos diferentes alunos nas mais diversas áreas. Tenho a honra de ter sido professor do ilustre deputado federal e ex-prefeito de Pelotas Fernando Marroni e de um número enorme

de profissionais cujas diversificadas funções sequer posso suspeitar.

Meu enorme desafio é manter-me atento aos apelos sempre novos que a vida acadêmica nos faz e manter-me fiel ao caminho seguido durante essa caminhada acadêmica já um tanto longa e que se aproxima do ocaso. Quero pautar-me pelos mesmos princípios que me orientaram sempre, seguindo a estrela do amor fraterno e da crença de que o outro é capaz, sabendo plenamente que sou apenas um instrumento na vida e na educação diante da face do outro cuja identidade exige isso de mim.

## DOCENTES DAS IFES APROVAM PARALISAÇÃO NO PRÓXIMO DIA 05 E CONSTRUÇÃO DE GREVE PARA AGOSTO

Paralisar as atividades no dia 05 de julho e pautar a construção da greve dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs) para agosto de 2011. Estas foram as deliberações do encontro do setor das Ifes, realizado na sede do ANDES-SN, nos dias 17 e 18 de junho. A reunião contou com a participação de 37 professores, de 25 seções sindicais.

“Além de aderir à paralisação geral dos Servidores Públicos Federais (SPF) no dia 05 de julho, como parte da campanha conjunta, os professores decidiram por fazer desta data um Dia Nacional de Luta para a mobilização em prol da carreira docente”, comenta Sandra Bernadete Moreira, 1ª vice presidente da Regional Norte II.

Os representantes das IFES indicaram também iniciar uma rodada de assembléias gerais nas seções sindicais para pautar a discussão de uma greve unificada dos docentes do setor para o segundo semestre de 2011.

### Colégios de Aplicação

Manhã de sábado (18/6) foi reservada ao intenso debate da situação dos Colégios de Aplicação (CAp), conforme deliberado no último encontro do setor. Após uma revisão de toda a discussão em torno dos CAp, os professores deliberaram por atualizar o roteiro de questões enviado a estas instituições, com o finalidade de coletar material para a produção de uma matéria investigativa a cerca do tema.

Foi decidido ainda convidar um representante do Ministério da Educação (MEC) para a próxima reunião do setor das IFES para um debate sobre a situação dos Colégios de Aplicação.

### Greve da Fasubra

Os representantes do Setor das IFES aprovaram ainda uma moção de apoio e solidariedade à paralisação dos técnico-administrativos das Universidades Federais, iniciada em 06 de junho. Até o momento, 47 universidades já aderiram à greve.

POR RENATA MAFFEZOLI ANDES-SN

## PROFESSORES RECLAMAM DA FALTA DE MÉDICOS ESPECIALISTAS NA UNIMED RIO GRANDE

A Associação dos Professores da Universidade Federal do Rio Grande (Aprofurg) realizou uma pesquisa procurando avaliar o grau de satisfação dos professores da Universidade com relação aos serviços prestados pela Unimed. Segundo a pesquisa 92% dos entrevistados consideraram ruim o número de médicos disponíveis nas diferentes especialidades em Rio Grande.

Alguns dos entrevistados ressaltaram que o tempo de espera para uma consulta em vários casos ultrapassa três meses. Segundo o Presidente da Aprofurg, Ubiratã Jacobi, além da falta de médicos e a demora para marcar as consultas e o atendimento no ambulatório da Unimed também não são satisfatórios.

A assessoria de imprensa da Unimed depois de tomar conhecimento dos resultados da pesquisa, divulgou a seguinte nota: A UNIMED LITORAL SUL reconhece que a região de Rio Grande tem carências em algumas especialidades médicas; sua diretoria tem buscado

profissionais em especialidades que anteriormente representavam problemas (ginecologia/obstetrícia, dermatologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular) e que atualmente já contam com novos cooperados. Isso também está sendo feito com outras especialidades, nas quais a cidade é carente não somente nos Planos de Saúde, mas igualmente em outros convênios, no SUS e na própria assistência privada.

É importante também que a população usuária saiba utilizar corretamente o Serviço de Pronto Atendimento da UNIMED, projetado para atender casos de urgência/emergência, mas que não raramente é procurado por casos eletivos que congestionam o Serviço e retardam o atendimento. A melhoria da qualidade do atendimento, a redução do tempo de espera e a resolutividade dos seus serviços médicos tem representado substancial parcela do esforço gerencial da UNIMED LITORAL SUL para com seus usuários.



Cerca de 8 mil servidores públicos federais de 32 entidades protestaram nesta quinta-feira (16/6), na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF), contra a morosidade do governo federal em dar uma resposta concreta à pauta de reivindicação da Campanha Unificada 2011, protocolada desde fevereiro deste ano. A campanha unificada reúne em um mesmo fórum representantes de três centrais sindicais (CSP-Conlutas, CTB e CUT), além de federações e sindicatos nacionais das diferentes categorias de servidores públicos.

Os manifestantes, provenientes de todas as regiões do país, se concentraram em frente à Catedral Metropolitana e, a partir das 9:30 horas, iniciaram uma marcha até



a sede do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), onde protestaram, enquanto uma comissão de representantes foi recebida pelo secretário de Relações Sindicais da pasta, Duvanier Paiva.

Os representantes das entidades entregaram ao secretário um documento cobrando que o governo apresente uma resposta concreta para a pauta de reivindicações do funcionalismo público, reiterada em abril, já com a presença de mais entidades no fórum de servidores. Em especial, eles querem que o governo explicitar qual será sua política salarial, já que, mesmo após três rodadas de reuniões dos servidores com o MP, não foi registrado avanço nas negociações.



Após a reunião com o secretário, a presidente do ANDES-SN, Marina Barbosa Pinto, afirmou que a classe trabalhadora brasileira está lutando muito, nos estados, nos municípios, nacionalmente contra a precariedade das condições de trabalho, enfrentando uma política de arrocho salarial. “O ANDES-SN é parte dessa luta e sempre convive em várias delas. Na sua base, desenvolveu uma série de greves no âmbito dos estados. Nós já estamos discutindo também a radicalização do movimento em âmbito nacional das instituições federais de ensino superior e em conjunto com os servidores públicos federais”.

## NOVE CAMINHOS PARA LIVRAR-SE DA BARRIGA



PROF. MARLENE TEDA PELZER  
ESCOLA DE ENFERMAGEM

### 1. RELAXE!

O estresse está diretamente relacionado com a gordura visceral, além de ser um inimigo do estilo de vida saudável. Ele dispara mudanças hormonais que colaboram com a manutenção da barriga em si. A tensão faz subir os níveis do hormônio Cortisol e propicia um aumento das taxas de glicose no sangue. Por questões bioquímicas, isso leva o organismo a acumular mais e mais gordura no abdômen. A ordem, portanto, é Relaxar. Procurar respeitar as 8h de sono, as 8h de trabalho e as 8h de lazer. Para aplacar o estresse, aposte na meditação, na audição de músicas relaxantes (canto gregoriano, por exemplo, entre outros) e desligue a mente da rotina por alguns minutos respirando lentamente. Dedicar algum tempo do dia a algo que dê prazer também ajuda.

### 2. APOSTE EM CERTOS NUTRIENTES

Cálcio, gorduras insaturadas e flavonoides: alimentos ricos nessas substâncias são indispensáveis ao cardápio de quem pretende murchar a cintura. O Cálcio atua no controle glicêmico, diminuindo a resistência à insulina e facilitando a perda de gordura visceral. O ideal é ingerir fontes do mineral pelo menos três vezes ao dia, investindo no leite desnatado e em seus derivados magros, além de verduras como brócolis. Escolher bem as gorduras, diminuindo o consumo das saturadas que estão nas carnes e eliminando as trans, aquelas das frituras. Tente substituí-las pelas monoinsaturadas do azeite, que melhoram a ação da Insulina, e pelo ômega 3 do salmão, que regula respostas inflamatórias - juntos, eles Ajudam a Afinar o Abdômen! Reduzir ingestão de carboidratos de rápida digestão, como doces e massas - que inflam a barriga mais depressa. Não esquecer dos flavonoides dos chás e das frutas vermelhas: eles fazem os adipócitos (células gordurosas) emagrecerem e a barriga também.

### 3. CAPRICHE NAS FIBRAS

Elas promovem o aumento da saciedade e não elevam o pico de açúcar no sangue. Portanto, evitam a descarga de insulina na circulação, diminuindo a sensação de fome. Por passarem mais devagar por todo o sistema digestivo, retardam a vontade de comer e beneficiam o trânsito intestinal. São encontradas principalmente nas frutas, nos cereais integrais e em leguminosas como o feijão.

### 4. PRESTE ATENÇÃO NA POSTURA

Quem está todo toro parece ser mais barrigudo. Manter os ombros abertos e a coluna sempre reta diminui essa impressão. Mais do que isso, porém, a postura correta favorece a circulação e, conseqüentemente, a queima de gordura localizada. Quando estiver sentado de frente para o computador, apoie bem as costas na cadeira, deixe os pés no chão e os braços posicionados sobre os encostos laterais. Evite ficar mais de 45 minutos sem se levantar. Bastam 2 minutos de pé para aliviar o peso sobre a coluna.

### 5. FIQUE DE OLHO NOS HORMÔNIOS

Realizar exames de rotina, sobretudo após os 40 anos, é o modo mais eficaz de flagrar desequilíbrios hormonais que favorecem o acúmulo gorduroso no abdômen com o passar do tempo. Nas mulheres, a queda de estrogênio na menopausa desregula a distribuição da gordura, facilitando a formação da barriga. Nos homens, níveis muito baixos de testosterona estão associados tanto ao colesterol alto quanto ao umbigo protuberante.

### 6. FORTALEÇA CERTOS MÚSCULOS

Os abdominais, por si só, não moldam o abdômen. Contudo, são parte imprescindível da receita antibarriga. Eles desenvolvem a musculatura da região e, daí, menos gordura se acumulará entre as vísceras. O músculo fortalecido requer energia mesmo

em repouso e vai atrás das fontes mais próximas, ou seja, da própria gordura visceral. Primeiro é necessário conquistar barriga lisa graças a uma atividade aeróbica. A partir disso, nos célebres abdominais têm-se a chave para mantê-la em forma. E mais: com um abdômen bem definido, melhora a nossa postura. Para alcançar esse benefício específico, a mensagem é malhar para fortalecer os ombros, as costas e o peito. Ao exercitá-los, também aumenta a queima de calorias do corpo em repouso.

### 7. FAÇA EXERCÍCIOS AERÓBICOS

Suar a camisa é preciso, seja na corrida, no ciclismo ou na natação. Praticados regularmente, esses esportes oferecem um gasto calórico capaz de desinflar o ventre. Eles trabalham com muitos grupos musculares, acelerando o metabolismo, intensificando a perda de peso. Ao ganhar condicionamento, pode-se adotar treinos mais intensos, que consomem mais energia em menos tempo.

### 8. TAMBÉM PRATIQUE IOGA, PILATES OU DANÇA

Essas são atividades complementares importantes porque trabalham a postura e os músculos. O pilates exige muito do abdômen e, ao mesmo tempo, corrige a posição da coluna. A ioga, apesar de torrar menos calorias, acalma os ânimos algo fundamental para o sucesso da empreitada antibarriga.

### 9. FORÇA DE VONTADE

Apesar de ter ficado por último, ele é o primeiríssimo ingrediente de qualquer fórmula que pretenda dar cabo da barriga. A pessoa deve estar convicta da importância de perder essa gordura localizada para fazer os devidos ajustes na dieta, seguir uma rotina diversificada de exercício, corrigir a postura e, para completar, manter a ansiedade de ver as medidas diminuindo sob controle.